



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

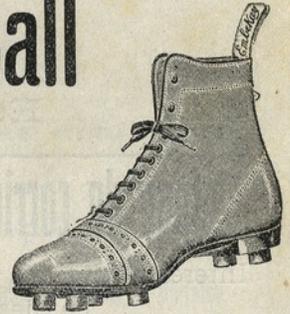
Director tecnico: Joaquim Costa

# Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



## SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

## Tecidos com borracha

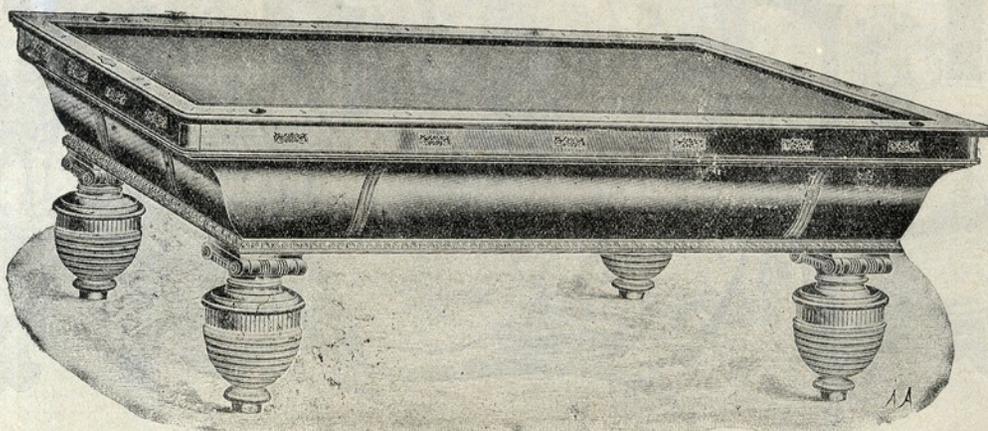
# CONTINENTAL

### Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa— Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

# BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes  
 — Tacos para bilhar — Giz branco,  
 azul ou verde — Bolinhas e paus-  
 inhos para 31.



Tabellas de borracha de todos  
 os fabricantes — Collocação de ta-  
 bellas e pannels — Córte e concor-  
 tos de bilhares.

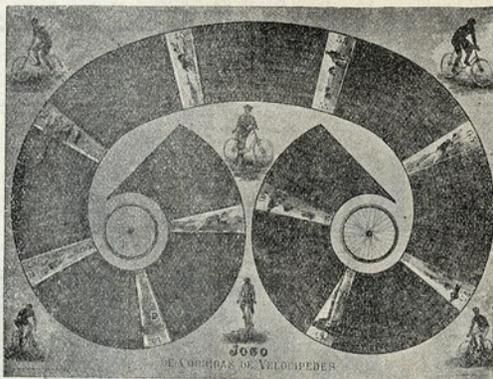
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

## Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o máximo  
 de dez jogadores

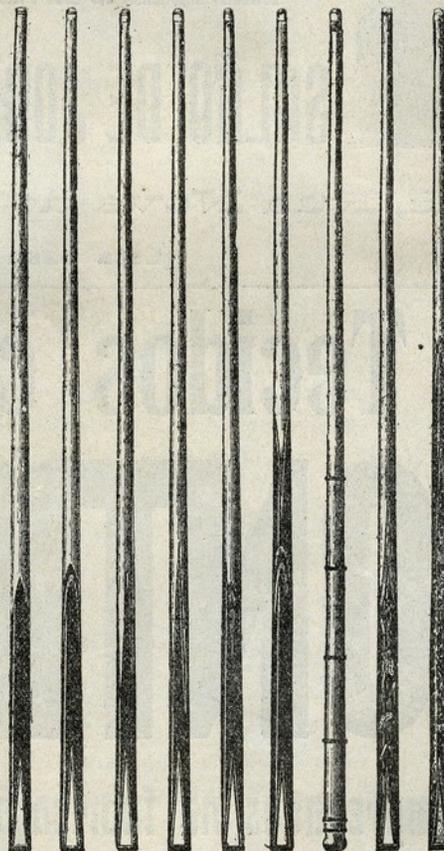


**Preço 1:500 réis**

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas,  
 tudo n'uma bonita caixa de cartão

**SALÃO DE JOGOS**  
**48, Rua Nova do Almada, 52**  
**CASA SENNA**

## Tacos para Bilhares

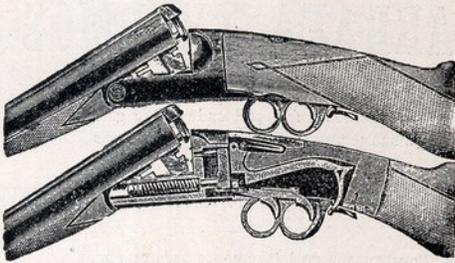


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

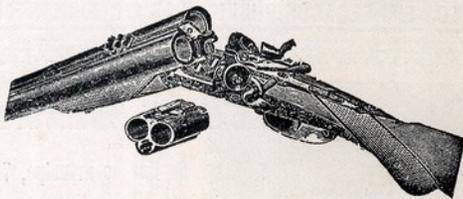
# A IDEAL

Espingarda sem cães

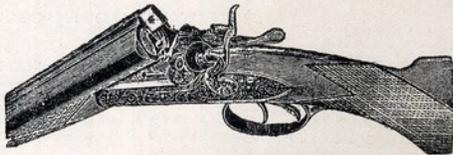


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

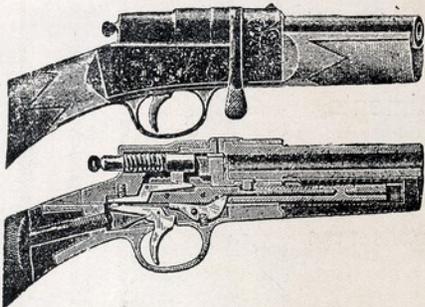
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

## Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

## TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
» » 6 » .....	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa  
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.



**O Gato**  
**Preto**

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda  
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes

Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel  
dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,  
para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas



Revista tri-mensal illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

## GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L. da**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Por 1\$800



Uma installação  
de campainha electrica  
com botão,  
fio, pilhas e collocação  
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI  
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

**SANTOS BEIRÃO**

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

**BICYCLETES**

Artigos de sport

Machinas de costura

**Pentes, ganchos e travessas**

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

**PENTES E ESCOVAS**

de todas as qualidades e para todos os usos



**CASA SENNA**—38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 417

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

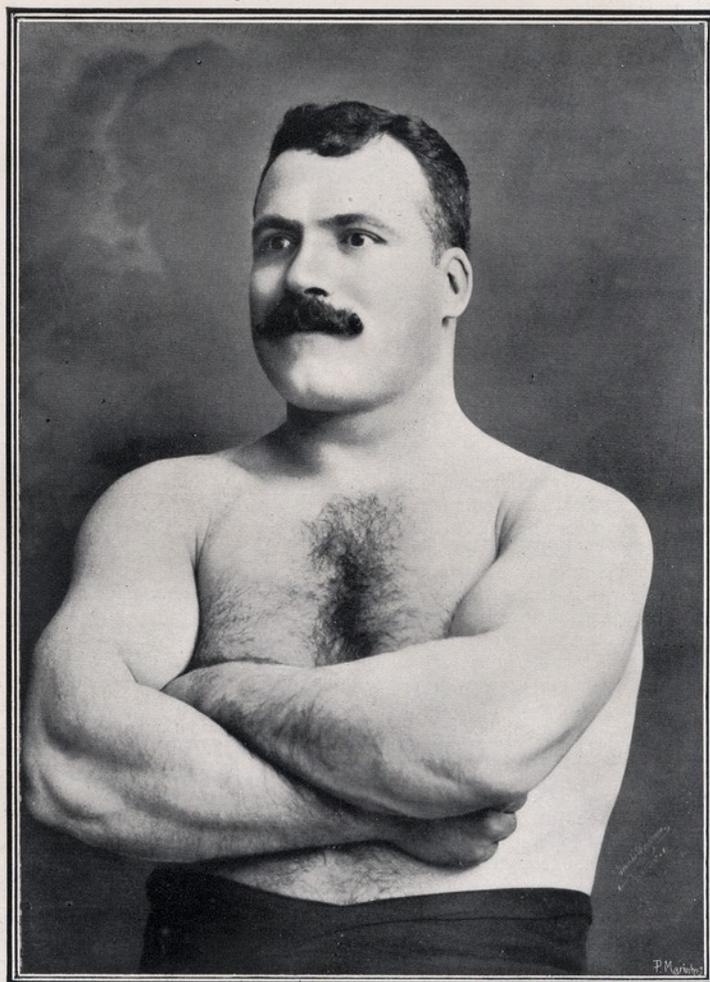
Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

30 de Abril de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

## ATHLETICA



**Manuel da Silveira**

Que bateu ultimamente em Paris alguns «records» mundiaes de pesos e alteres

*Cliché Vidal & Fonseca*



## Nós nos educaremos

E' do reitor do Liceu da Lapa o artigo que segue e que transcrevemos do nosso collega *Os Novos*, d'aquelle estabelecimento de ensino.

A phrase sôa, não irrita ouvidos juvenis; o conceito é nobre, não fere os brios da mocidade; e tem bom senso e tem novidade; sem duvida que ha de fazer carreira.

Mas é preciso saber-se, antes de tudo, se o alumno está em condições de se educar, se elle comprehende a sua autonomia moral e sabe usar della.

O rapaz fala bem, mas procede mal.

Tu não és pontual: levantas te tarde, almoças á pressa, vens a correr para o Liceu e chegas depois da hora; pregas a tua falta e jogas de porta. Tal como és nas aulas, és assim em tudo o mais: faltas ás tuas reuniões e fazes esperar os outros. Assim, não *te educas*: estragas o estomago, arranja lesões, prejudicas a tua carreira litteraria e perdes o respeito dos teus mestres e dos teus collegas. Como é, pois, que te atreves a dizer — *nós nos educaremos?*

Tu não sabes obedecer conscientemente: eleges o teu *chefe* e depois não o respeitas, não o auxilias no cumprimento da sua bella missão; eleges o teu *capitão* e contrarias a cada passo as suas determinações, fazes jogo para a galeria e não para dar a victoria ao teu grupo, discutes tudo, discutes até as decisões do *juiz de campo*; nas aulas obedeces ao teu *mestre*, se elle não é para brincadeiras e demandas-te, se elle é dado a branduras. Só queres mandar, mas, quando senhor do mando, és um frouxo ou um tyrano, porque não aprendeste a obedecer. Assim, não te educas; has de ser um escravo dos grandes e um oppressor dos pequenos. E ousas dizer — *nós nos educaremos?*

Tu deixas crescer em ti o espirito destruidor: deterioras os moveis, riscas as paredes, quebras vidros á razão de quatro mil réis por semestre, rasgas *stores*, fazes do chão cesto de papeis, fazes mal ás nossas arvores amigas. Se assim te afastas da conducta de *homem* para te pareceres com uma *creança* inconscientemente malfazeja, como queres que nós tomemos ao pé da letra a tua grande phrase — *nós nos educaremos?*

Tu não és previdente: gastas o dinheiro em futilidades e guloseimas, entras em concursos de comilões a vinte pasteis por cabeça, não consegues economisar um tostão para depositar na nossa *Caixa Economica*; depois já tens os teus *cães* na *Academia de musica*, no *Grupo de natação*, na *Associação de foot-ball*, no *Nucleo* e não andas em dia com a *Caixa Escolar*. Faltas, por isso, aos exercicios de educação physica da tua livre escolha, esqueces o dever que te incumbe de auxiliar os teus collegas pobres, não vaes ás excursões da tua classe. E' um gastador, um guloso, um egoista e, sobretudo, um imprevidente: como havemos nós de acreditar na sinceridade com que lanças o teu pregão de guerra — *nós nos educaremos?*

E' isto: o rapaz fala bem, mas procede mal. Pois proceda bem, adquira a consciencia de que em si mesmo exis-

tem as energias precisas para desenvolver as boas qualidades e extinguir as más, para, emfim, formar o seu *caracter*, e nós para logo lhe daremos razão, capitulando deante da sua victoria, que será tambem a nossa grande victoria.

Que bella casa de educação seria aquella em que tudo corresse serenamente, ordenadamente, sem sequer se sentir o peso do commando, mestres superiormente dignos do nome de educadores, alumnos bem compenetrados de alto valor d'aquelle programma de educação — *nós nos educaremos!*

Abençoada a geração escolar que tiver *vontade* de realisar este grande pensamento.

SÁ OLIVEIRA.

## Athletica

### Triumpho mundial d'um portuguez em pesos e alteres

O robustissimo athleta Manuel da Silveira foi a Paris acompanhado por W. Awata, seu treinador, e na presença dos membros do Halterophide Club de França bateu os seguintes *records* do mundo.

Exercicios	Antigo	Actual	Nome do ex-detentor
Developé esquerdo .....	46 <sup>ks</sup>	51 <sup>ks</sup>	Vasseur
Idem com alteres separados .....	95 <sup>ks</sup>	96 <sup>ks</sup>	Maspoli
Flexão sobre as coxas.....	135 <sup>ks</sup>	186 <sup>ks</sup> .5	Lassartesse

E' com alegria que registamos estes acontecimentos de que nós portuguezes nos devemos orgulhar por vermos o nome de Portugal tão brilhantemente enaltecido no mundo inteiro, e se assim acontece devêmo-lo a Manuel da Silveira e a W. Awata, seu intelligente treinador, aos quaes endereçamos as nossas mais cordeaes felicitações.

Para festejar este triumpho foi oferecido ao notavel athleta um banquete que decorreu muito animado.

## CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113

**ROYAL HOTEL** MONT'ESTORIL  
 ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO  
 Proprietario: J. B. R. Garrido  
 TELEPHONE 41 - A 30 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno  
**SERVIÇO DE RESTAURANT**



**Esgrima.** — *Questionario na avaliação de toques nos assaltos.* — O questionario do nosso collega parisiense *Les Armes* teve 182 respostas. Paris e a provincia, que estão d'accordo contra o toque unico, differem no systema a adoptar em sua substituição.

Ao passo que Paris prefere a *poule* em tres toques consecutivos (quer dizer, terminar o assalto logo que o numero de toques dados por um e pelo outro dos adversarios atinja o total de tres), a provincia quer o systema da *poule* em tres toques (isto é, obrigação d'um dos adversarios receber tres toques).

Para a classificação, Paris escolhe o numero de victorias com o apoio do numero de toques em caso de empate. A provincia não respondeu claramente a este ponto.

O nosso collega tira a seguinte conclusão do seu questionario: conveniencia de se organizar ao mesmo tempo duas provas: uma, *Campeonato* a um só toque, e outra, *Criterio* a tres toques.

● *Torneio internacional de estudantes.* — Realisa-se de 3 a 8 de maio, em Paris, um campeonato internacional, em que se disputarão provas de florete e de espada. As primeiras effectuar-se-hão no «Cercle Hoche» e as outras na «Sala Rouleau».

● *Desafio italo-belga.* — No dia 15 effectuou-se em Roma um desafio á espada entre o mestre italiano Gandini e um grupo belga composto dos bons esgrimistas Desmedt, Rabau e Debel.

Venceu o italiano, dando nove toques e recebendo quatro.

**Golf.** — Pela primeira vez coube aos francezes o concurso de Nice. Foi o sr. François de Bellet o vencedor, batendo um lote de 40 concorrentes (entre os quaes muitos inglezes), em 153 *pancadas* para 36 *buracos*.

**Hipismo.** — *Campeonato do Cavallo de Guerra francez.* — Pela oitava vez se realizou este anno o Campeonato annual do Cavallo de Guerra que coincide com o concurso hipico de Paris.

Consta de quatro provas distinctas. A primeira a prova de equitação que se realizou no picadeiro da Escola de Guerra, tendo-se este anno, pela primeira vez, deliberado que os trabalhos se executassem á voz. Esta prova é por assim dizer quasi eliminatória.

A segunda prova é uma corrida de resistencia de 60 kilometros, que se realizou este anno debaixo de uma chuva bastante incommoda.

A terceira, é uma corrida individual de *steeple* no hippodromo de Vincennes, 3:500 metros a effectuar n'uma pista de obstaculos em 7 minutos.

Finalmente, a exhibição sobre a pista do concurso hippico, termina a serie das provas.

São os obstaculos mais importantes do que os do hippodromo de Vincennes; são tambem mais proximos e ha numerosos bruscos e mudanças de direcção. E' preciso, para brilhar n'esta prova, cavallos possuindo a ligeireza do picadeiro e a velocidade do hippodromo.

Ganhou este anno o campeonato o tenente do 18 de caçadores, Meric de Bellefon, na egua puro sangue *Raymonde II*. *Raymonde II* vem pois ajuntar-se á brilhante lista dos louvados d'este campeonato ganho successivamente por *Marseille II* (tenente de Saint-Phalle), *Cowague X* (ten. Modonot), *Florentine* (ten. de Meaupon), *Anniversaire* (ten. de Soros),

*Praua* (capitão Bernard), *Lovre* (ten. Virmont) e *Eminence* (cap. Dutech).

● O concurso hipico internacional de Madrid realisa-se de 1 a 13 de maio. Os officiaes dos exercitos estrangeiros na effectividade de serviço terão para si e para os seus cavallos e impedidos transporte gratuito desde a fronteira até Madrid. Os cavalleiros civis estrangeiros terão a direito a uma indemnisação de 200 pesetas por cada cavallo que, tendo feito os percursos da Taça Madrid, o Omnium e a corrida de caça, não tenha ganho quantia superior á somma de 200 pesetas.

Para qualquer outro esclarecimento, dirigir-se ao secretario da Sociedade Real Hipica de Madrid, 35, Carrera de San Jeronymo.

**Moto-nautica.** — *Resultados do concurso de Monaco.* — Premio Internacional (*cruisers*): 1.º, *Sisaire et Naudin II*, em 1 h., 43 m. e 13 s. (50 kilometros).

Premio de Monte Carlo (*racers*): 1.º, *Wolseley-Siddeley II*, em 49 m. e 0 s.  $\frac{4}{5}$  (50 km.).

Premio do Mediterraneo (*cruisers*): 1.º, *Gyrinus II*, em 1 h., 31 m. e 53 s.

Premio da Côte d'Azur (*cruisers*): 1.º, *Delahaye-Nautilus IX*, em 1 h., 13 m. e 55 s.

Premio da Riviera (*cruisers*): 1.º, *Chantecler*, em 1 h., 9 m. e 2 s.

Campeonato do mar (*cruisers*): 1.º, *Chantecler*, em 4 h., 45 m. e 58 s. (200 km.).

Taça das Nações (*cruisers*): 1.º, *Wolseley-Siddeley*, em 1 h., 35 m. e 9 s. (100 km.).

*Handicap* geral (*cruisers*): 1.º, *Cyclamen*, em 2 h., 28 m. e 52 s. (50 km.).

*Handicap* de consolação (*cruisers*): 1.º, *T. L. B.*, em 1 h., 27 m. e 31 s.

Taça Principe de Monaco (*cruisers*): 1.º, *Delahaye-Nautilus VIII*, em 4 m. e 9 s. (milha e kilometro lançado).

Taça do Principe de Monaco (*racers*): 1.º, *Duc*, em 2 m. e 45 s.  $\frac{2}{5}$  (milha e kilometro lançado).

**Velocipedia.** — No dia 11 do corrente Lapize fez os 276 kilometros de Paris a Roubaix em 9 h., 3 m. e 30 s. Trousselier e Masselis chegaram com differença de decimos de segundo



## Liga de Natação

Distincção conferida á revista «Tiro e Sport»

Como n'outro lugar referimos, acaba a nossa Revista de ser elevada á categoria de socio honorario da Liga de Natação, essa prestimosa federação que nos ultimos tempos vem trabalhando pelo utilissimo desporto que agrupou grande numero das principaes associações do paiz.

Em officio captivante do seu presidente, o sr. Conselheiro Ernesto de Vasconcellos, foi-nos essa resolução communicada, citando o § unico 11.º dos Estatutos que diz: *Podem igualmente ser considerados socios honorarios os trabalhos da Liga.*

A' Liga de Natação agradecemos penhorados a sua distincção para com o *Tiro e Sport* e d'aqui lhe enviamos as mais calorosas saudações.

**Cardozo & Correia Photographos**

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37



### Portuguezes no estrangeiro

Completando a noticia do numero anterior, diremos que o grupo francez (vencedor), era composto de J. Joseph-Renaud, Alibert e o conde Gautier.

O italiano (2.º, com mais um toque), por Bertinetti, Olivier e Furst. O bohemio por Lobsdorf, Seijkl e Lada.

No concurso internacional de Nice (espada, mestres e amadores), tomaram parte, dos 104 concorrentes inscriptos, os nossos esgrimistas Carlos Gonçalves, D. Sebastião Heredia, Mario Noronha e Ferreira de Castro.

Gonçalves não se apresentou na segunda meia final, por não concordar com as decisões do jury (em que não havia nenhum portuguez).

Heredia foi muito felicitado pelo seu jogo rapido. Conseguiu entrar na ultima meia final, onde teve de defrontar-se com Joseph Renaud, Gaudin, Olivier e outros esgrimistas de gema.

D'este torneio foi Joseph-Renaud o primeiro classificado; segundos, Cléry e Gaudin.

Os quatro menos tocados do concurso e que obtiveram premios especiaes foram: Cléry e Gaudin (7 toques recebidos), Joseph-Renaud (8 toques) e Alibert (10 toques).

Congratulamo-nos pela presença de esgrimistas nossos em Nice, e pena foi que não tivessem comparecido mais, pois n'estes concursos individuaes ha tudo a ganhar como estudo e conhecimentos.

Agora, que o concurso de Monaco terminou, exporêmos francamente a nossa opinião (que não quizemos dar antes, por melindres facilmente comprehensíveis).

Em Portugal faz-se já hoje boa esgrima; grandes são os progressos que aqui se tem feito.

Mas, afigura-se-nos que ainda não estamos preparados para enviarmos grupos nacionaes a concursos importantes no estrangeiro, luctas em que como a de Monte Carlo, a França e a Italia (dois grandes centros d'armas) mandam tudo quanto tem de melhor.

Aos torneios individuaes ha toda a vantagem, como acima dissemos, em comparecerem esgrimistas portuguezes.

Tambem nos concursos escolares, como o que agora se vae realisar em Paris, podia Portugal representar-se porque não tem a responsabilidade dos primeiros.

Damos a gravura dos portuguezes que tomaram parte no concurso individual de Nice e que são os srs. Carlos Gonçalves (um mestre considerado), Ferreira de Castro e Mario de Noronha (seus discipulos) e D. Sebastião Heredia, que tendo sido discipulo de florete de Antonio Martins, deve os seus conhecimentos de espada a F. Vega.

— No concurso de sabre ficou: 1.º Gattineau (mestre militar



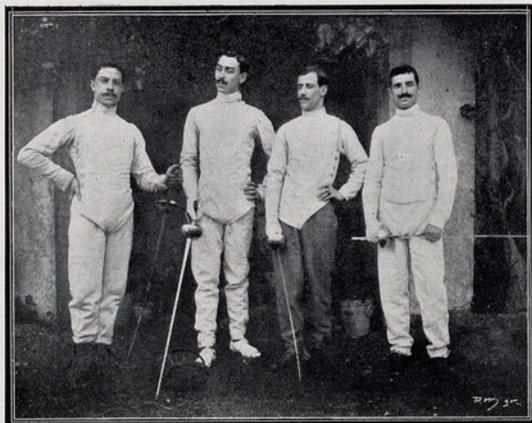
J. JOSEPH-RENAUD

Vencedor do concurso de espada em Nice

francez) com 1 toque; 2.º, Marino (mestre italiano) com 3 toques; 3.º, Olivier (italiano) com 2 toques.

### No Centro Nacional

Effectuou-se no dia 18 a primeira poule de treino para disputa do premio conde de Penha Garcia, dando o seguinte resultado: 1.º, dr. Armando Cancellia; 2.º, Julio Senna; 3.º, Rocha e Mello.



PORTUGUEZES QUE TOMARAM PARTE NO CONCURSO DE NICE  
Os srs. Mario Noronha, Eduardo Ferreira de Castro e D. Sebastião Heredia com o seu treinador o sr. Carlos Gonçalves

(Cliché A. Lima)

Além d'estes tres jogadores estavam inscriptos os srs. A. Horta e Costa, Fernando Simões e Silvio Cerqueira.

### No Velo Club

Sob a direcção do professor Vega tem-se realisado ás quintas-feiras sessões de treino para a Semana de Armas.

Brevemente estes jogos serão feitos ao ar livre no vasto quintal do Club.



### Campeonato Escolar

É a seguinte a classificação final:

- 1.º Liceu da Lapa (29 pontos);
- 2.º Instituto Industrial (23 pontos);
- 3.º Escola Academica (21 pontos);
- 4.º Casa Pia (18 pontos);
- 5.º Escola Estefania (14 pontos);
- 6.º Escola Polytechnica (13 pontos);
- 7.º Liceu S. Domingos (9 pontos).

O Collegio Militar desistiu na segunda parte.



## Automobilismo

A Sociedade Portugueza de Automoveis promoveu os seguintes concursos, cuja utilidade é escusado encarecer:

- 1.º Concurso de montagem de pneumaticos;
- 2.º Concurso de ouvido;
- 3.º Concurso de avarias do motor.

Para cada prova ha quatro premios pecuniarios.

— Vai ser novamente tentado o record de Vallada, actualmente do sr. José Aguiar, n'um carro de 40 cavallos.

— O Real Automovel Club de Portugal resolveu nomear delegados nas principaes terras do paiz.

Esta resolução concorrerá para alargar a sua esfera d'acção e desenvolver a pratica do automobilismo.

## Corrida de Maratona

9 de maio



PAÇO D'ARCOS — Passagem dos corredores da «Maratona»  
(Premio do commercio local)

São duas as aggremações representadas n'esta prova por nós promovida — o Atheneu Commercial e

o Velo Club de Lisboa — as quaes disputarão o premio offerecido pelo sr. Conde dos Olivaeas e de Penha Longa.



MONT'ESTORIL — Passagem dos corredores  
(Premio do «Hotel Royal»)  
Cliché Tiro e Sport

moço no Hotel Royal no qual o *Tiro e Sport* foi carinhosamente brindado pelo nosso velho amigo sr. Carlos Callixto.



### Liga de Natação

Depois d'uma interrupção de trabalhos reuniu no dia 16 sob a presidencia do sr. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, tomando as seguintes deliberações:

Elevar a cinco o numero de membros da Direcção.

Fixar o quadro de socios honorarios em seis.

Eleger socios honorarios o *Tiro e Sport* e o tenente da armada sr. Joaquim Costa.

Enviar agradecimentos ao *Seculo* e ao *Diario de Noticias* pelo auxilio que teem prestado á Liga e á causa que a mesma defende.

Eleger os seguintes senhores para a Direcção: Presidente, Ernesto de Vasconcellos; 1.º secretario, Abel Fontoura da Costa; 2.º secretario, Fernando Correia; Thesoureiro Manuel Francisco das Neves; Vogal, Alvaro de Lacerda.

● O liceu Passos Manuel (Carmo) adheriu á Liga.

### João Romero

Está felizmente livre de perigo este sympathico moço, filho do nosso amigo sr. Eduardo Romero, o estimado *sportsman* que todo o paiz conhece.

João Romero esteve gravemente doente, mas os cuidados medicos e de sua familia bem como a resistencia proveniente dos exercicios a que se tem dedicado, conseguiram levantá-lo.

Felicitemos cordealmente o nosso amigo e sua familia (especialmente seu pae e seu tio João Bregaro) pelo seu restabelecimento.



JOÃO ROMERO

### Real Associação Naval

Na assembleia geral de 17 do corrente foi presente o relatorio do Conselho Executivo sendo approvedo.

A R. A. N. é a mais antiga agremiação da especialidade em Portugal, pois data de 1856, sendo no começo a vela o principal desporto dos seus associados.

Com a instituição da «Taça Lisboa» a Associação anima-se pelo exercicio de remo e assim é que logo na primeira disputa em 1904 consegue o premio, que volta em 1908 para os seus primeiros detentores.

Além da «Taça Lisboa», foi tambem a guarnição da R. A. N. vencedora da «Taça Mondego» na Figueira da Foz.

Refere-se o relatorio aos trabalhos da Liga de Natação, que influenciam a Associação no sentido de desenvolver este desporto entre os seus socios.

Existem 152 socios effectivos, 121 da secção de remos e estão inscriptos 29 barcos de vela.

No relatorio vem transcripto o discurso feito pelo sr. tenente J. Costa, na sessão solemne de 21 de junho de 1908, em que sob a presidencia do sr. Infante D. Afonso se distribuiram os diversos premios aos vencedores das provas do anno.

● Foram nomeados socios honorarios os srs. Conselheiro Carlos Ferreira dos Santos Silva, Dr. Antonio Rainha e tenente Joaquim Costa.

Foi por aclamação approvedo um voto de louvor ao sr. Armando Soares Franco pela offerta da importante quantia de 600,000 réis para melhoramento do seu posto nautico.

## JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

## Grande concurso hippico internacional

E' de 16 a 23 de maio que se effectuam as diversas provas d'este importante concurso no Velodromo de Lisboa.

Para elucidação dos leitores damos hoje os tópicos d'este grande certamen, cuja iniciativa se deve ao «Turf-Club», de Lisboa.

Só poderão inscrever cavallos nas provas de ensaio, grande premio de Lisboa, percurso de caça, nacional e campeonato de altura: os officiaes do exercito, os socios do Turf-Club, do Real Club Tauromachico, do Real Gymnasio Club, da Real Associação Central de Agricultura Portugueza, do Centro Portuguez de Sport, de qualquer equipagem de caça conhecida, ou qualquer outro individuo apresentado por tres membros de qualquer das corporações acima indicadas.

Os individuos estrangeiros, deverão ser apresentados pelo Ministro ou Encarregado dos negocios do seu paiz, ou por um socio do Turf-Club.

Nas folhas de inscrição, os concorrentes deverão designar o nome e os resenhos dos cavallos, e declarar por uma fôrma clara e precisa, o valor dos premios ganhos em anteriores concursos.

Qualquer omissão ou engano poderá importar a desclassificação do cavallo.

A desclassificação poderá ser imposta pela comissão tecnica, em qualquer occasião em que se prove falsidade nas declarações feitas na folha de inscrição.

Os premios são pagos e entregues na séde da Sociedade, logo depois de terminado o concurso.

Em cada dia de provas de concurso, será publicado um programma dos trabalhos a executar n'esse dia, em harmonia com a distribuição do programma geral. Os programmas podem ser alterados em resultado de qualquer motivo imprevisto.

E' expressamente vedada a entrada no recinto das provas, a pessoas estranhas á prova que se estiver produzindo.

E' expressamente prohibido o treino no recinto do concurso. Os serviços medicos e veterinarios nos dias das provas, serão assegurados pela direcção da Sociedade.

### Regulamento especial para as provas de obstaculos

Art. 1.º Os cavallos concorrem separadamente, e dado o signal de partida, começará a contar-se as faltas que commettam e o tempo do percurso.

Art. 2.º O peso minimo é 65 kilos.

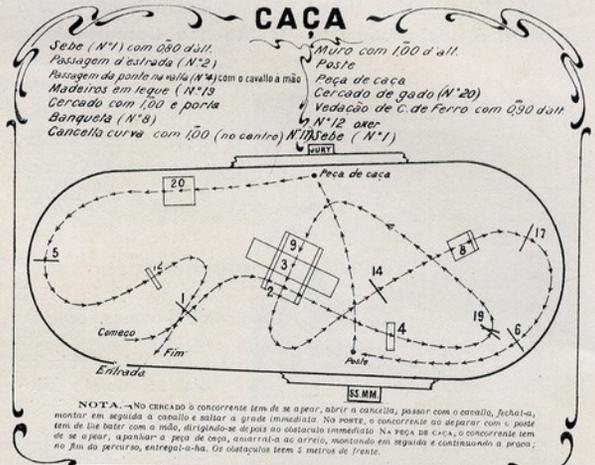
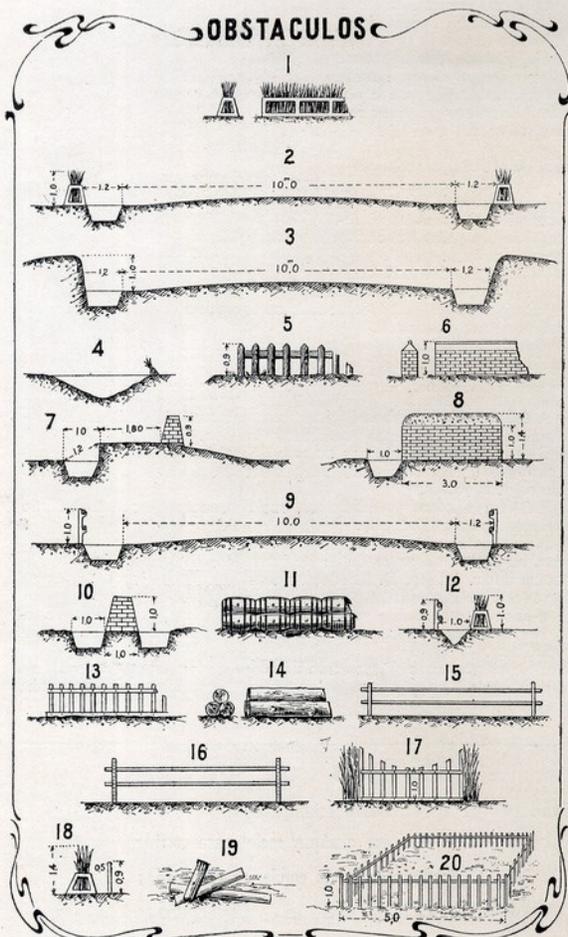
Art. 3.º O percurso será feito a galope.

Em todos os percursos notar-se-ha o tempo gasto, afim de servir de base á classificação, quando haja egualdade no numero de faltas. Havendo empate no tempo gasto, será o premio dividido entre os concorrentes que empatarem; sendo o premio objecto d'arte, será sorteado entre elles.

Art. 4.º Os obstaculos serão transpostos pela ordem por que forem designados para cada prova, para o que estarão numerados por fôrma bem visivel.

No acto da inscrição será distribuido a cada concorrente, o graphico do percurso em que se inscrever.

Qualquer engano na ordem do percurso, deverá ser corrigido, voltando o concorrente ao local em que teve logar, não se levando



em conta as faltas commettidas nos obstaculos que transpóz por engano, mas tambem não se descontando a perda de tempo que esse engano lhe occasionou.

Não desfazendo o engano fica nullo o percurso, não tendo o concorrente direito a repetit-o.

Art. 5.º Começado um percurso não será permittido interompel-o, salvo qualquer accidente, como cilhas quebradas, loro ou barbella partida, e n'esses casos não se descontará o tempo gasto em reparações.

Art. 6.º Junto de cada obstaculo haverá um fiscal, que notará as faltas n'elle commettidas; as notas, mesmo no caso em que não haja faltas, serão remettidas ao jury á medida que cada cavalleiro transpuzer o obstaculo.

Os juizes de campo enviarão ao jury notas das faltas commettidas entre os obstaculos

Tanto os juizes de campo como os fiscaes de obstaculos, collocar-se-hão de fórma, que não embaracem ou ajudem os cavallos, sendo-lhes expressamente vedado o evitar recusas ou despistes, ou indicar aos concorrentes a ordem do percurso. Os juizes de campo e fiscaes, escreverão nas notas, de uma fórma bem legivel, o numero do cavallo a que cada nota se refere, e o numero de faltas commettidas, pondo um = O = quando o concorrente não as tiver. Todas as notas serão assignadas pelos fiscaes.

Quando fór mandado retirar algum concorrente, os juizes de campo e os fiscaes de obstaculos, escreverão nas respectivas notas = Retirado =; quando o concorrente não transpuzer por engano algum obstaculo, o respectivo fiscal escreverá = Não passou.

Art. 7.º Os chronometristas deverão contar o espaço de tempo, comprehendido entre as passagens de cada cavallo, pelos pontos

de partida e chegada, enviando ao jury as respectivas notas logo que cada cavallo finde o percurso.

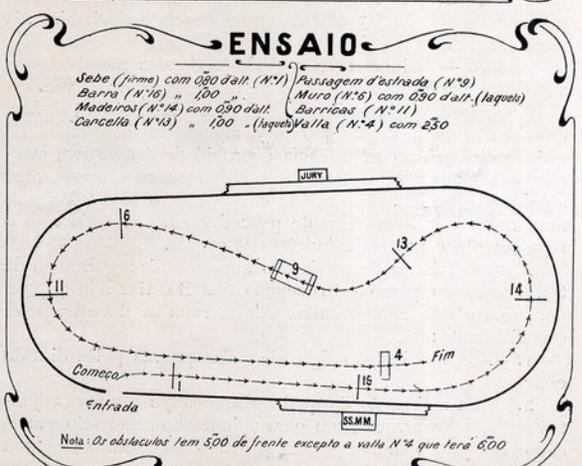
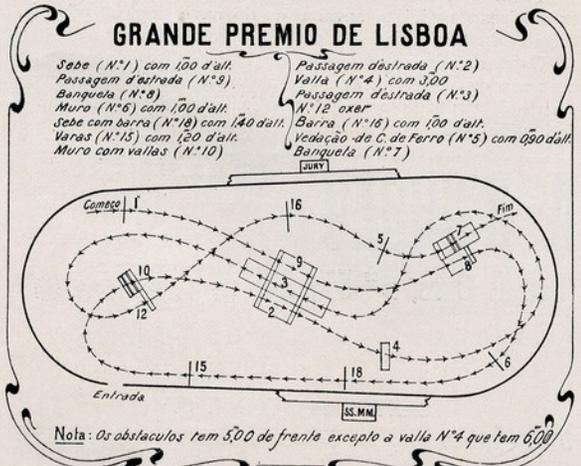
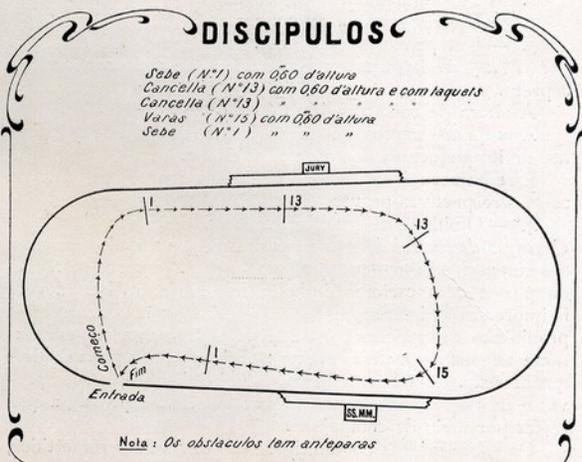
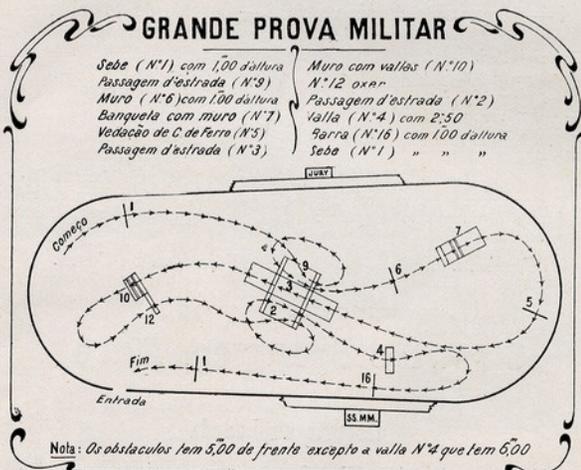
Art. 8.º **Faltas.** — Os juizes de campo e fiscaes de obstaculos annotarão as faltas pela seguinte

### TABELLA DE CLASSIFICAÇÃO

Obstaculo tocado (sendo preciso que caia a parte movel)	1/2 falta
Obstaculo derrubado	Com os pés . . . . . 1 "
	Com as mãos . . . . . 2 "
Valla	Metter os pés n'agua . . . . . 1 "
	Metter as mãos n'agua . . . . . 2 "
Recusas e despistes (no mesmo ou em diferentes obstaculos)	1.º . . . . . 3 "
	2.º . . . . . 4 "
	3.º . . . . . Desclassificado
Em sitios onde não haja obstaculos	Cada paragem ou defeza . . . . . 1 falta
	3 paragens ou defezas . . . . . Desclassificado
Quédas	Cavallo e cavalleiro . . . . . 4 faltas
	Cavalleiro . . . . . Desclassificado
Sahida fóra do recinto	"

NOTA.—Nos obstaculos duplos ou triplos contam-se as faltas commettidas em cada salto.

Art. 9.º Considera-se como *recusa* a não transposição do obstaculo, e como *despiste* quando passe além da linha de frente do obstaculo sem a transpór.



Se o cavallo não transpuzer o obstaculo completamente, conta-se como despiste.

Nas banquetas e taludes tendo vallas com agua, contam-se as faltas n'ellas commettidas como na valla simples.

Art. 10.<sup>o</sup> Para *handicap* contar-se-hão todos os premios pecuniarios ganhos em quaesquer concursos hippicos reconhecidos como officiaes, seja qual fór a classificação do premio. Os cavallos a que fór imposto o *handicap* concorrem pela sua ordem de sorteio, mas depois dos que não tenham *handicap*. Os premios ganhos n'este concurso não importam *handicap* nas provas seguintes, excepto para o vencedor do grande premio de Lisboa.

São considerados concursos hippicos officiaes em Portugal, os campeonatos do cavallo de guerra, e o terceiro percurso do concurso hippico nacional, realisado na Real Tapada d'Ajuda, em 1907.

No proximo numero daremos o programma da interessante festa, que está despertando grande entusiasmo, não só no nosso paiz como tambem no estrangeiro.



## Educação physica escolar

### Instrucções sobre a organização do concurso desportivo inter-escolar

(Continuação)

Para cada concorrente prepara-se um sobrescripto, contendo exteriormente o seu numero e nome, e internamente:

1.<sup>o</sup> — Um regulamento das provas;

2.<sup>o</sup> — Um programma do concurso;

3.<sup>o</sup> — Um panno branco rectangular com 0<sup>m</sup>.28 de altura por 0<sup>m</sup>.25 de largura tendo o numero de cada concorrente a preto.

A altura de cada algarismo é de 0<sup>m</sup>.15.

Aos quatro cantos do panno branco pregam-se 4 *alfinetes*, muito pequenos, dos chamados d'ama.

Este numero é destinado ao peito do concorrente durante as suas respectivas provas.

4.<sup>o</sup> — O bilhete de concorrente, tendo impresso d'um lado: *Concurso desportivo inter-escolar de 190...* e a meio, em grossos caracteres **Concorrente n.<sup>o</sup>** (o n.<sup>o</sup> escreve-se á mão ou põe-se com carimbo de borracha). Do outro lado devem ir impressas as instrucções: local reservado aos concorrentes; prohibição de permanecer na pista e *pelouse*, a não ser durante as suas respectivas provas; obrigação, sob pena de desqualificação, de usar o numero no peito durante as suas provas e de responder á chamada para as mesmas provas, a qual se faz por meio da campainha.

Os sobrescriptos dos concorrentes devem ser remetidos, juntamente com alguns programmas, aos Directores das respectivas escolas com 3 dias de antecedencia do primeiro dia marcado para as referidas provas.

**II. Jury** — O jury deve compôr-se de dez membros sob a presidencia do Director Geral de Instrucção Secundaria.

No dia em que terminar a inscripção das Escolas, devem convidar-se para vogaes do jury alguns dos individuos de mais reconhecida competencia e probidade desportiva, marcando-lhes ao mesmo tempo uma noite, pouco distante, para a primeira reunião. Geralmente é sufficiente esta reunião para ficar accordada a maneira de proceder em harmonia com o regulamento e para distribuição dos cargos.

Nova reunião deve ser indicada, para o dia seguinte ao da terminação do prazo de recepção dos Boletins d'inscripção dos nomes dos concorrentes. N'esta reunião deve tratar-se especialmente:

1.<sup>o</sup> — da distribuição da ordem das provas pelos dias do concurso.

2.<sup>o</sup> — da nomeação de quatro alumnos lyceaes para adjuntos ao jury (sem voto); um para adjunto ao secretario e marcador do quadro (indicação das provas e seus resultados); um

para a campainha; dois para delegados do jury junto dos concorrentes.

3.<sup>o</sup> — da attribuição de tres homens para serviços do jury e campo, taes como collocação de barreiras, mudanças de postes, etc.

Nas vespas do concurso nova reunião para ultimar qualquer trabalho e distribuir os premios pelas provas. D'esta distribuição se tirarão copias para serem entregues aos concorrentes, por Escolas, antes de começar o concurso.

**III. Programma** — Feita pelo jury a distribuição e ordenação das provas pelos dias do concurso, deve proceder a commissão á organização do programma, mandando-o imprimir com urgencia. Um bom modelo é o de 1909; aqui vae exarado um extracto:

Na 2.<sup>a</sup> pagina:

#### Concorrentes e provas em que tomam parte

Evora (10)

- 1 Abilio P. Ramos 2, 7, 10 e 12.
- 2 Antonio B. Grumicho 14.
- 3 Antonio B. P. Ramos 1.
- 4 Augusto C. Ramos 7.
- 5 Candido de C. Penedo 6 e 16.
- 6 João G. Barrozo 1 e 16.

61 Manuel J. S. G. Brakamy 4, 9, 16 e 19.

**Camões (Lisboa) (23)**

- 62 A. Garcia 17.
- 63 Alberto Duarte 4, 9 e 19.
- 64 André J. Pereira 1.
- 65 Antonio C. Lima 4, 9, 11 e 19.

Na 3.<sup>a</sup> pagina:

#### Provas e Concorrentes

**Dia 28 de março, ás 2 horas precisas**

**I — Lançamento do pêso**

- Evora — 3, 6.  
Porto — 18, 21.  
R. C. M. — 25, 35  
E. A. — 57, 58.  
Camões — 64, 74.  
P. Manuel — 93, 116.

**6 — Corrida de velocidade**

**100 metros (Eliminatorias)**

- Evora — 5, 8.  
Porto — 15, 18, 19, 20, 22, 24.  
R. C. M. — 30, 33, 43.  
E. A. — 58.  
Camões — 66, 73, 78.  
P. Manuel — 90, 115.

Na 4.<sup>a</sup> pagina: os Premios, indicando-se para cada Taça as Escolas concorrentes e as provas em que são disputadas; o Jury e seus adjuntos e um pedido ao publico para que não invada a *pelouse* e a pista.

(Continúa.)

FONTOURA DA COSTA.



## 6 «Tiro e Sport» em Africa

### O desporto em Loanda

Teem continuado os desafios do *lawn-tennis* na Ilha entre os officiaes da divisão naval e os do navio inglez *Britania*, estando a superioridade da parte dos portuguezes.

Os marinheiros tem jogado o *foot-ball*, sentindo-se a falta do cruzador *São Rafael*, cujo commandante, sr. Polycarpo de Azevedo, auxiliado pelo tenente C. Villar, muito auxiliou o desenvolvimento do jogo n'aquella nossa colonia.

**A. D'ABREU**

**JOALHEIRO**

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.<sup>os</sup> 57, 59 \* LISBOA \*

**CASA DOS ESPARTILHOS**



**SANTOS MATTOS & C.<sup>a</sup>**

Lisboa

Rua Aurea, 125

# TIRO aos Pombos

## Na Real Tapada da Ajuda

17.ª sessão da época

Com diminuta concorrência realizou-se no domingo de Paschoa mais uma sessão de tiro aos pombos no stand da Real Tapada da Ajuda.

Eram seis os atiradores, os srs. commendador Jorge de Almeida Lima, barão de Fallon, Antonio Brandão de Mello, Luiz Oliva Junior, Annibal Alto Mearim e conde d'Arge.

Fizeram-se nove *poules*: seis a 3 pombos, uma a 5 e duas a pombos dobrados.

O sr. Brandão de Mello ganhou a 1.ª com 3 pombos, a 3.ª com 5, a 4.ª com 3 e a 5.ª com 5/6.

O sr. Alto Mearim ganhou a 2.ª ao 4.º pombo.

A 6.ª e 9.ª *poules* foram ganhas pelo sr. Oliva Junior com 8 e 9 pombos respectivamente.

As *poules* dobradas foram ganhas com muita pericia pelo sr. conde d'Arge.

Esteve no stand, acompanhado do sr. barão de Fallon, o antigo presidente do Jockey Club de Budapest, o conde Bathiany, caçador de grande alcance e muita precisão nas pontarias.

## No Élite Sport Club do Porto

Accrescentaremos mais algumas informações á desenvolvida notícia que demos no numero de 10 do corrente sobre os interessantes torneos promovidos por esta Sociedade do norte do paiz.

A TAÇA ÉLITE, cuja reprodução demos n'esse numero, foi disputada pela primeira vez nas Pedras Salgadas, n'um concurso realiado em honra de S. M. El-Rei D. Carlos. Foi ganha n'essa occasião pelo sr. Henrique Marinho, socio do Élite. Este anno coube a victoria ao sr. Antonio Brandão de Mello.

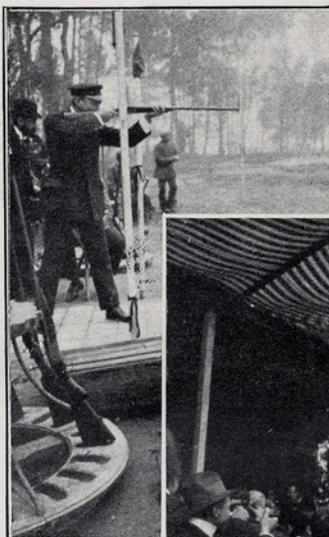
A TAÇA CAMPEONATO, 1.º premio do Campeonato Nacional de Tiro aos Pombos (Porto), foi offerecida ao anno passado pelo sr. dr. Antunes Guimarães, presidente do Élite Sport Club. E' uma riquissima peça feita especialmente, e sahi das importantes officinas da conceituada ourivesaria e joalheria de Miranda Filho & Duarte, do Porto. Mede 80 centimetros de alto, tem o pedestal de ebano e é de prata *repoussée*. Tem um logar destinado á gravura dos nomes dos diversos campeões e lá está já o do sr. Baptista de Sá (1908). A seguir vae ser gravado o nome do sr. Elysio de Castro, campeão de 1909, que recebeu uma medalha de ouro e 100,000 réis.

O 2.º premio coube este anno ao dr. Guimarães, doador da Taça, o qual recebeu uma medalha de *vermeil* e 60,000 réis.

O 3.º premio foi dado ao sr. José Victor de Oliveira, medalha e 40,000 réis.

O 4.º premio, medalha e 30,000 réis, ao sr. Antonio Brandão de Mello.

Os outros premios, que consistiam em objectos de arte, pertenceram: o 5.º, ao sr. Francisco Brandão de Mello; o 6.º, ao sr. Bleck; o 7.º, ao sr. Aurelio Martins; o 8.º, ao sr. Mario Duarte; o 9.º, ao sr. Ferreira da Cunha; o 11.º, ao sr. A. Pinto Basto, e o 12.º, ao sr. Serafim Guimarães.



NO ÉLITE SPORT CLUB DO PORTO

1. O sr. Baptista de Sá, campeão de 1908 da Taça Campeonato, atirando de maior distancia (1 metro, segundo o regulamento) — 2. O sr. dr. Antunes Guimarães, doador da Taça Campeonato; 2.º premio este anno. — 3. O lanche no campo do jogo.

Clichés Antonio de Campos, amd.

Os premios foram entregues aos vencedores por uma commissão de senhoras.

Concorreram ao campeonato os srs.:

*De Lisboa* — Conde d'Arge, visconde do Reguengo, Antonio Brandão de Mello, Jorge Bleck, barão de Fallon, commendador Jorge de Lima e Augusto Ferreira Pinto Basto.

*De Coimbra* — Dr. Tavares de Mello, dr. Eusebio Tamagnini e Luiz Madureira.

*De Aveiro* — Mario Duarte.

*De Braga* — Theodoro Costa, Adelino Correia e Seraphim Antonio Guimarães.

*Do Porto* — Dr. Elysio de Castro, dr. Antunes Guimarães, Albino Guimarães, José Victor de Oliveira, Baptista de Sá, Alberto Madureira, Raul Cardoso, Nuno Brito e Cunha, conselheiro Brandão de Mello, Francisco Brandão de Mello, Aurelio Martins, Felisberto Monteiro, Ferreira da Cunha, João Luiz Monteiro e Guilherme Andresen.

Foi em resumo uma linda festa apesar da neblina impertinente.

O stand do Elite é na historica quinta do Covêlo, onde os partidarios de D. Miguel vieram atacar os liberaes, que se defenderam como leões; ainda alli se veem nitidos os destroços da artilharia.

## NATAÇÃO

E' no dia 30 de maio que pelas 11 horas da manhã se effectua na doca de Alcantara o concurso inter-escolar, para disputa da Taça offerecida pelo Tiro e Sport, actualmente no Lyceu da Lapa.

O percurso é de 250 metros e os grupos de tres concorrentes.

No mesmo dia e local: concurso de marinheiros, percurso de 500 metros, para disputa da Taça offerecida pelo sr. Marquez do Fayal.



Realizou-se no dia 18 do corrente, um desafio entre o Carcavellos Club e o Club Internacional de Foot-Ball, ficando vencedor o Carcavellos Club.

cavellos por um total de 177 pontos contra 152 do Internacional, em dois *innings*.

O grupo do C. I. F., que no primeiro *innings* apenas conseguira o resultado pouco favoravel de 62 pontos contra 104, mercê de um *field* mais cuidado no segundo *innings* e do magnifico jogo de C. Etur, Eduardo Pinto Basto e E. Ryder, deu ao magnifico grupo do C. C. uma victoria indecisa quasi até ao fim do desafio.

O jogo durou cinco horas e decorreu sempre muito animado.

## Tiro Civil

A União dos Atiradores Civis Portuguezes acaba de adquirir carabinas do modelo *La Sauvagarde* para a pratica de tiro reduzido nas escolas.



**No Campo Pequeno**

Teve grande concorrência a terceira corrida, effectuada no domingo, 18 do corrente, no Campo Pequeno, mas o espectáculo em si, é que deixou algo a desejar.

Se bem que os touros de Emilio Infante, dois dos quaes tinham o ferro de Pancas, não cumpriram em absoluto, chegando até alguns a aborrecer a assistência, temos de convir também, é que o trabalho executado, muitas vezes correu parêlhas com a qualidade dos touros...

Mas não se diga — bom é frisar — que o insuccesso foi só d'aquelles que menos cobram. Não foi!...

Dos cavalleiros, Manuel Casimiro e Morgado de Covas, foi o primeiro o que mais satisfez. No touro que abriu praça, principalmente, teve Manuel Casimiro um trabalho de valor, desde a fórma de citar e rematar as sortes, até ao ponto de conhecer muito bem as condições da rez que lidava, dando lhe por isso a lide que ella requeria. Morgado de Covas esteve menos feliz, mas sirva-lhe de desculpa as rezes que lhe couberam, pouco propicias para poder brilhar.

O espada *Manolete*, novo n'esta praça, agradou. E' trabalhador, e mostrou conhecimentos da arte que professa. E' certo que não pode salientar-se por ahi além, mas também é verdade que tendo de se defrontar com os touros com que se defrontou, qualquer outro, talvez pouco mais fizesse do que elle fez. Manejou o capote com saber, tirou com a muleta alguns passes de boa escola, e com as bandarilhas agarrou principalmente um par muito bom.



MANUEL CASIMIRO

Da peonagem, couberam as honras da tarde a Alexandre Vieira, pelos dois magnificos pares collocados no 3.º touro. E muito mais valor teria ainda o seu trabalho, se se desacostumasse do vicio que ultimamente adquiriu, toureando por fóra, de impulsionar a ferragem. O artista só deve apontar as bandarilhas e nunca *espatal-as*; o animal é que se encarrega de as tirar das mãos do seu antagonista. Assim deve tourear todo aquelle que deseja alcançar bom nome de ARTISTA. Hoje são varios os bandarilheiros, alguns até de renome, que peccam pelo

mesmo defeito. Mas isso não é defeza, e Alexandre Vieira deve emendar o erro que vem commettendo.

Theodoro teve um bom par no 2.º, de permeio com outro muito mau, o da gaiola.

Cadete, um par, também muito bom, no 2.º, e uma boa *gaiola* no 7.º



ALEXANDRE VIEIRA

Ribeiro Thomé, um par de merecimento á sahida do 3.º

Alfredo dos Santos, dois pares bons no 7.º O *quebro de rodillas* não foi nada; e este artista, que não deseja viver de vaidades, certamente foi o primeiro a reconhecer o.

*Malagueño* não parecia o artista habilidoso de outras tardes; n'esta pouco mais teve de bom, do que um par. no 9.º

*Pataterillo*, da *cuadrilla* do espada, evidenciou-se um peão de valor, pondo-se muitas vezes em destaque entre os nossos.

Na *bréga*, Theodoro em primeiro lugar, mostrando-se sempre o artista intelligente e de muita vista n'este genero de trabalho; depois, em uma ou outra occasião, Cadete, Thomé e *Malagueño*. Thomé teve mesmo um quite que lhe valeu justas palmas.

A direcção, de Jayme Henriques, acertada. Pena foi que *apurasse* tanto o 7.º touro.

Emfim, a corrida passou, embora com a pequena percentagem de bom que teve.

C. A.

**PHOTOGRAPHIAS**

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**



### Campeonato de Potugal inter-clubs

#### Inscrições:

*Men's double* — Carcavellos Club, Lawn-Tennis Internacional, Sporting Club Portugal, Lisbon Cricket Club, Club Portuguez de Lawn-Tennis (Santa Marthia) e Grupo Lawn-Tennis de Lisboa (S. Sebastião da Pedreira).

*Mixed double* — Carcavellos Club, Lawn-Tennis Internacional, Lisbon Cricket Club, Grupo Lawn-Tennis de Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) e Club Portuguez de Lawn-Tennis (Santa Marthia).

#### Datas dos jogos:

2 de maio — *Men's double* — Carcavellos contra Grupo Lawn-Tennis de Lisboa (Carcavellos).

9 de maio — *Men's double* — S. C. Portugal contra Internacional (Sporting).

9 de maio — *Mixed double* — Club Portuguez de Lawn-Tennis contra G Lawn-Tennis de Lisboa (Santa Marthia).

16 de maio — *Men's double* — Lisbon C. Club contra vencedor de 9 de maio (?).

16 de maio — *Mixed double* — Carcavellos contra vencedor de 9 de maio (?).

23 de maio — *Men's double* — C. Portuguez de Lawn-Tennis contra vencedor de 2 de maio (?).

23 de maio — *Mixed double* — Lisbon C. Club contra Internacional (?).

30 de maio — Finaes de *Mixed double* (?).

6 de junho — Finaes de *Men's double* (?).



## Liga de Educação Nacional

### Questionário sobre a organização da Educação Physica entre nós

Dámos hoje o programma geral do inquerito que a Liga de Educação estabeleceu sobre este importante assumpto, programma que desenvolveremos n'um dos proximos numeros:

#### I — Questões geraes

- 1.<sup>a</sup> Bases geraes da organização pratica.
- 2.<sup>a</sup> Meios e methodos de Educação Physica.
- 3.<sup>a</sup> Criterio geral da organização.

#### II — Questões especiaes

- 1.<sup>a</sup> Educação dos professores de gymnastica:
  - a) Regimen e condições dos estabelecimentos de ensino;
  - b) Organização do ensino de professores de gymnastica;
  - c) Corpo docente.
- 2.<sup>a</sup> Exercicio da profissão:
  - a) Condições e garantias;
  - b) Professorado official, selecção, categoria, etc.
  - c) Inspecção de gymnastica.
- 3.<sup>a</sup> Organização ou programmas do ensino de Educação Physica nas escolas.
- 4.<sup>a</sup> Exame physico e anthropometrico das creanças das escolas.
- 5.<sup>a</sup> Propaganda de Educação Physica.

E', como se vê, um programma vastissimo que abrange tudo quanto interessa ao assumpto e que por isso mesmo não é facilmente respondivel dentro d'um prazo de tempo tão curto como o que a Liga estabelece.

Concordámos plenamente com a orientação da Liga de Educação Nacional pois que estes inqueritos obrigam a pensar na organização dos diferentes ramos de Educação muito embora os projectos apresentados não sejam muitas vezes aproveitaveis no seu todo.

Como acima se diz procuraremos n'um dos proximos numeros analysar alguns dos pontos mais importantes do *Questionario*.



Em **S. Carlos**, depois da *Walkyria* tivemos essa obra prima de *Siegfried* em que ouvimos um artista de primeira ordem, o tenor Pennarini, que nos deu um *Siegfried*, de magnifica voz, e um artista consumado; assim como uma *Brunilde* na cantora Stevens, que nos agradou por completo.

O *Crepusculo dos Deuses*, é que teve um desempenho bastante irregular, porque além de ser uma opera muito difficil, houve falta de ensaios. Agradou-nos sómente a sr.<sup>a</sup> Zimmerman que foi uma *Gutruna* bastante correcta. Os restantes artistas fizeram todo o possivel para a opera chegar ao fim, sem novidade maior!



ETELEVINA SERRA

Assim terminou a primeira epoca do sr. Anahory, que teve espectaculos dignos de S. Carlos, como foram as noites do *Cheminéau*, da *Salomé*, e agora a companhia allemã que foi uma tentativa ousada para nós!

No **D. Amelia**, a grande actriz italiana Tina di Lorenzo, continua a revelar o seu grande talento em varias peças do seu repertorio, como tem sido entre outras *O Ladrão*, *Dama das Camélias*, *Castellá*, *Zázá*, *Sociedade onde a gente se aborrece*, *Adversario*, *Tristes Amores*, *Amantes*, *Romeo e Julietta*, etc. Em cada uma, Tina di Lorenzo, tem sido sempre a actriz notavel, a sua voz, de uma candura suave, possui o rythmo da atracção, prendendo o auditorio, sob a alta pressão da sua intelli-

gencia de comediante! Da companhia que é magnífica, temos que marcar os bellos trabalhos de Falconi e Carini, dois actores notáveis!

Estes espectaculos, teem chamado innumera concorrencia a este theatro. Em um dos espectaculos, a grande actriz foi chamada por El-Rei ao camarote, fazendo-lhe elogios aos seus trabalhos.

Na **Trindade**, a opereta em tres actos, *A viuva allegra*, constitue um espectaculo digno de ser visto.

O sr. Taveira esmerou-se em dar-nos uma peça bem posta em scena, e os artistas ostentavam vistosas *toilettes*, a que não estamos habituados a ver. Não é pelo enredo que a peça nos encantou, mas sim pela delicadeza da musica, em que se vê bem accentuado o talento do maestro Lehar.

A inspiração é facil, e a instrumentação é delicada, sem artificios de sonoridade; no genero, é dos melhores trabalhos que temos ouvido.

O desempenho foi muito correcto. Etelvina Serra, que nós temos acompanhado desde as suas primeiras provas, no Conservatorio, reapareceu aqui n'este theatro, como uma actriz cantora de recursos apreciaveis. A sua figura delicada e insinuante captiva, assim como a sua linda voz, que ella sabe conduzir com raro brilhantismo.

Cremilda de Oliveira, possui qualidades, e revela-se actriz intelligente.

Correia, Gomes, Conde, Sá e Leitão, foram correctos.

No theatro **Avenida** a revista *A Nove*, e no da **Rua dos Condes** a *Pavorosa*, continuam a chamar sempre concorrencia.

Voltaremos agora para a grande arte de Mozart, isto é, para a companhia d'opera no **Colyseu dos Recreios**. Assistimos á *Aida*, como já dissemos no numero passado. As operas succedem-se; assim, já tivemos, *Bohème*, *Hernani*, *Rigoletto*, *Lucia*, *Barbeiro*, *Trovador*, *Somrambula*, emfim, uma serie, não direi de triumphos, mas apenas de *premières*.

Até agora será apenas digno de registo o reaparecimento da cantora Galvany, tão querida do nosso publico; a sua voz ainda possui o seu bello timbre, que sempre nos encanta, como o chilrear do rouxinol.

Pena é, que a illustre artista esteja rodeada de taes artistas, que não a deixam brilhar com merecia. Aquelle *Barbeiro*, nunca ouvi nada peor! Que tenor! Que barytono!! e que orchestra!!! Tudo necessita reforma. Tenham pena dos nossos ouvidos...

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

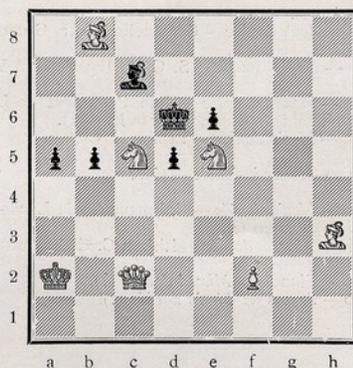
# XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

## Problema n.º 47

Pelo dr. Sousa Couto — Lisboa  
offerecido ao ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alexandre Braga

### Pretas (6)



### Branças (7)

Mate em tres

## Solução do problema n.º 46

1 — f2 — f4

Resolvido pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Marcellino Marques de Barros, Dr. Guisado, João Eloy, Nunes Cardoso e Coronel Avila da Graça.

**Charles Hill**  
DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.º

## Manoel Moreira



Grande e variado sortimento  
de artigos para photographias  
para profissionaes e amadores  
Artigos de superior qualidade  
Execução rapida de qualquer encomenda  
**PREÇOS MODICOS**  
VENDAS A DINHEIRO  
**6, R. da Prata, 6**  
LISBOA

**Os melhores productos photographicos da actualidade**

Chapas <b>AGFA</b> Extra-rapidas Chromo Dispositivas	Reveladores <b>AGFA</b> em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas <b>AGFA</b> Ordinarias e Chromo	Especialidades <b>AGFA</b> Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR** (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

**PASTELARIA MARQUES**  
Manoel Marques & C.ª  
ESPECIALIDADE em doces d'ovos,  
biscoitos seccos, bombons-chocolates,  
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,  
cognacs etc.  
Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées  
Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

**CONSULTORIO DENTARIO**  
Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista  
Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes  
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

**Seguros terrestres** contra fogo casual ou explosão do raio.  
**Seguros marítimos.**  
**Seguros fluviaes.**  
**Seguros agricolas.**  
**Seguros de valores remetidos pelo correio.**  
**Seguros de mercadorias em transitio.** Este seguro é de grande vantagem para o commercio.  
**Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.**  
**Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.**  
**Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.**  
**Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina** no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.  
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice salda da pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

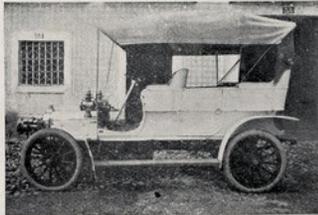
**O Conselho de Administração** — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador technico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO



## Automovel Clement-Bayard

12 cavallos

Com pouco uso, garantindo-se o seu bom funcionamento. Vende-se barato.

N'esta redacção se diz

SENNIA  
Escovas de dentes

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38  
TELEPHONE 1231

## Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

## Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



## Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

## Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor  
 o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira  
 (Camara de Lobos)

—\*— PREÇOS —\*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800	—	Garrafa 500
»	B — " " " "	7\$000	—	» 600
»	BB — " " " "	8\$000	—	» 750
»	BBB — " " " "	10\$000	—	» 900

### DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescência de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao **Lunch** e ao **Toast**, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de **ouro** nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

### CONTRA A TOSSE

#### Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de **ouro**, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## Secção de Photographia

DO

## Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA  
48 a 50

Telephone 1231



# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

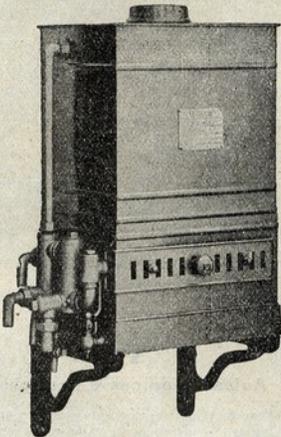
### ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	28/29
S. Thiago.....			14/15	7
Príncipe.....			23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14		25/27	
Landana.....			29	12
Cabinda.....			30	13
Santo Antonio do Zaire.....				14
Ambrizette.....				15
Ambriz.....		17/18	9/3	16/17
Loanda.....			4	18
Novo Redondo.....			6	20
Benguella.....			7/8	21/2
Mossamedes.....				23
Bahia dos Tigres.....				23
Forto Alexandre.....				
Lourenço Marques.....	28/2			
Beira.....	4/5			
Mocambique.....	(Chegada)	7		

Mocambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguella.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....		26/27	12/13	28/2
Ambriz.....			14	30
Ambrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....				2
Cabinda.....			16	3
Landana.....			17	
S. Thomé.....	30/1		19/21	5/7
Príncipe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13		24

Lisboa, Abril 1904.

Escriptorio—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 80—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr junccionar na Rua Aurea, 200

## “TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

**22\$500 réis**

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feittos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

**Casa principal:**

**RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO**

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

## Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

# ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

## Cursos professados na Escola

**INSTRUÇÃO PRIMARIA** — Em conformidade com os programmaes e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chomada de *do primeiro grau*; a quarta e a *do segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em tres linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallelamente e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'esta maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliam nos seus estudos secundarios, e mo é facil de concluir.

Além d'isso os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios sao obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

**INSTRUÇÃO SECUNDARIA.** — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (instrução de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

## Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brazil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar lugar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscripções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira á accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para o complemento do que já existe, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commerciases**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação. Allemão } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês } Com exercicio de conversação. Inglês } Allemão } Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial. Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial. Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia <b>Escriptorios commerciaes</b> (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commerciases logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**